



EDITORIAL

Caros Amigos

Estamos na época do Natal e, refletindo sobre os Amigos de Museus, Museus, APOM, vejo com agrado que o ambiente natalício está bem presente em todos e os Votos de Feliz Natal que temos recebido são a prova de que todos estão de mãos dadas...como no cartão de Natal da FAMP.

Em Agosto a FAMP fez 18 anos! É um aniversário pouco conhecido, mas houve quem se lembrasse...

Em Outubro fizemos o Encontro anual com o tema "A Complementaridade entre as Associações de Amigos e os Museus". Os Amigos do Museu da Pólvora Negra receberam-nos com muito carinho. Tivemos cerca de 60 participantes e os dois oradores tiveram prestações muito interessantes. O Dr. José Blanco, dos AMNAA, falou sobre a grande aventura do crowd funding para a aquisição da "Adoração dos Magos" de Domingos Sequeira e o Dr. Álvaro Sequeira Pinto do Círculo Dr. José de Figueiredo, brindou-nos com uma comunicação viva e inovadora.

A FAMP Jovem esteve presente com o Duarte que nos falou das reuniões havidas e dos projetos futuros.

Os Amigos do Museu da Pólvora Negra e o presidente Fernando Valério receberam-nos com muita alegria e com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras e da Dra. Marlene Rodrigues que foram elementos fundamentais neste dia de convívio e de troca de saberes e de experiências.

Este Encontro foi previamente anunciado no Diário de Notícias on line no dia 25 de Setembro com um longo artigo de Ana Goulão, da Lusa, onde realça o trabalho dos Amigos e da FAMP.

Pensando na viagem cultural de 2017, escolhemos visitar o Museu do Vaticano como uma instituição cultural e solicitei oficialmente a visita para final de

Março. Também solicitei uma audiência com o Papa e aguardo as respostas, que comunicarei de imediato.

A sede da FAMP tem a possibilidade de ocupar uma sala no antigo Museu dos Coches, após obras de restauro. Será uma alegria ter uma sede permanente e com espaço para o arquivo.

A próxima Assembleia Geral da Famp deverá ter lugar em Abril de 2017 e oportunamente será indicado o Museu onde irão decorrer os trabalhos.

Recebi um convite da Embaixadora Colette Avital para visitarmos Israel e a Embaixadora em Lisboa terá o maior gosto em colaborar nesse projeto para 2017 ou 2018.

A proposta de realizar em Portugal a Assembleia Geral da Federação Mundial de Amigos de Museus, em 2018, na Madeira, foi bem recebida pelos representantes da Madeira e pelo Gabinete do Ministro da Cultura. Maria Otilia Medina propôs este projeto em Washington e foi aceite pelo presidente da WFFM e assim haverá mais uma vez uma Assembleia Geral Internacional em Portugal.

Há projetos para os próximos anos e assim peço a máxima colaboração de todos.

Termino com os habituais votos de Festas Felizes e um 2017 com muitas realizações da FAMP e seus Associados.

ISABEL SILVEIRA GODINHO

Presidente da FAMP

NOTÍCIAS FAMP

ENCONTRO FAMP 2016 "A COMPLEMENTARIEDADE ENTRE AS ASSOCIAÇÕES DE AMIGOS E OS MUSEUS"



Chegados ao final de mais um ano em que muito aconteceu na área da cultura, é com prazer que a FAMP edita o número de Dezembro de “O Amigo dos Museus”.

Na linha de pensamento do famoso professor de museologia inglês, Chris Whitehead, também nós acreditamos no impacto social e cultural que os museus podem ter no desenvolvimento identitário das comunidades. Os museus lidam com o passado mas também devem “falar do presente” às sociedades contemporâneas e multiculturais em que se integram. São um território por excelência, da definição da identidade de um país onde há que lidar com passados históricos difíceis e complexos, portadores de uma grande carga emocional. Mas são justamente os museus que proporcionam, ao público que os visita, uma oportunidade de assumir um comportamento ético em relação à história, se contada em perspetivas diversas, e um compromisso com a representação do passado. Mas há sempre

uma sensação de ligação desse passado ao que somos e ao que fomos.

Não podemos, no entanto, esquecer que um museu é também um espaço de lazer onde, no entanto, é possível pensar historicamente sobre o presente. E é esta escala múltipla, esta narrativa tão complexa que nos apaixona pelos museus.

A FAMP é uma associação criada em 1998, membro efetivo da Federação Mundial de Amigos dos Museus, cuja direção se esforça por criar planos de atividades com vista à procura de estímulos e troca de experiências. A importância dos grupos de amigos dos museus, interlocutores privilegiados e representativos de interesses em benefício das instituições museológicas – nacionais, regionais ou municipais – vem gradualmente sendo reconhecida, já que ela proporciona uma colaboração entre os museus, as comunidades e os públicos.

Infelizmente, por dificuldades de vária ordem, ainda nem todos se filiaram na FAMP mas é cada vez maior o interesse pelas atividades que desenvolvemos e o desejo de participar com empenho na cooperação, apoio e promoção que a FAMP proporciona aos seus associados. Daí o tema escolhido para o Encontro Anual FAMP2016, realizado na Fábrica da Pólvora de Barcarena, uma valiosa peça de arqueologia industrial, que remonta ao século XVIII, com o tema: “A complementariedade entre as Associações de Amigos e os Museus”. Deixamos aqui registado o nosso agradecimento ao Grupo de Amigos



foto: Luís Filipe

do Museu da Fábrica da Pólvora pelo interesse e cuidados postos na organização do Encontro Anual da FAMP.



foto: Luís Filipe

Com 60 participantes, esta reunião contou com a participação, entre outros, dos grupos de Amigos GAMPNegra, GAMOriente, GAMNAAntiga, AMNAzulejo, GAMMar – Rei D. Carlos, GAMNArqueologia, AAMNFerroviário, SAMFTPJunior e CJF-MNSReis, e ainda com a colaboração do Museu da Pólvora Negra, de vária Comunicação Social e da Câmara Municipal de Oeiras representada pela Vereadora da Cultura e pela Coordenadora do seu Núcleo de Património Histórico e Museológico.



foto: Luís Filipe

Depois de uma manhã recheada de interessantes comunicações por parte dos presidentes do GAMNAA, do CJF/MNSR e do GAMPN, ouvimos ainda a apresentação da Coordena-

dora do Núcleo de Património Histórico e Museológico da CMO, Dr.^a. Alexandra Fernandes, cujo trabalho e entusiasmo muito apreciámos.

Depois de um almoço servido no espaço da Cafeteria do museu com ligação direta ao jardim e ao parque, seguiu-se uma vista ao Museu da Pólvora. Começando nas *Ferrarias d'EL Rei* e os primórdios da manipulação da pólvora negra, o nosso guia realçou não só a sua importância, à época, para o

desenvolvimento socioeconómico daquela localidade como o significado que tiveram em determinados momentos da História de Portugal, designadamente no artilhar das naus e no armar das praças da metrópole e do ultramar. Ampliada mais tarde com o nome de *Casa de Armaria de Barcarena*, a fábrica tornou-se vital na produção, em larga escala, de armamento. Só mais tarde, já com Filipe II no trono, terá sido fundada a *Fábrica da Pólvo-*

ra de Barcarena, que em 1729 veio a ter a denominação de *Real Fábrica da Pólvora de Barcarena* sob a direção de António Cremer. Foi aqui que Bartolomeu da Costa, célebre artilheiro e fundador ilustre, executou a estátua de D. José colocada no Terreiro de Paço, em Lisboa. O Encontro terminou, com um *Carcavelos de Honra*, muito celebrado por todos os presentes.

TERESA PAIVA

VIAGEM CULTURAL AO JAPÃO

GRUPO DE AMIGOS DO MUSEU DO ORIENTE

Com características muito diversas dum museu clássico, o Museu do Oriente tem uma variedade enorme de espetáculos, cursos e exposições aos quais os seus associados têm prioridade e descontos (inclusive na loja e no restaurante) o que explica que as atividades dos amigos se dirijam mais para o apoio social ao serviço educativo, favorecendo crianças de escolas com menos recursos e mesmo, lares de idosos, sendo acompanhados por monitoras que os distraem elucidando dum maneira lúdica a história do museu, do que atividades próprias.

A nossa viagem anual tem sido sempre um sucesso e este ano a ida, em meados de Outubro, ao Japão foi realmente original. Tivemos o apoio do Dr. Camilo Martins de Oliveira que viveu lá muitos anos em missões económicas e não só (V. "Fomos em busca do Japão") e logo graças à sua intervenção começamos por visitar em Osaka, guiados pela diretora, a Fundação Namban Bunkakan com imensas peças de grande interesse, de carácter cristão, única no Japão.



A embaixada em Lisboa ajudou a preparar o itinerário com atenção à evolução histórica do Japão pois fomos de Nara para Kyoto (assistimos a um festival extremamente colorido), Takayama e as suas casas tradicionais com telhados de colmo. Claro, que não podiam faltar no itinerário da visita, o monte Fuji, Niko e Tóquio. Surpresa agradável no auditório do museu de Tóquio, aguardava-nos o Sr. Embaixador do Japão, Hiroshi Azuma, com o diretor do Museu de Tóquio e um membro da cultura que fez, através dum intérprete, a apresentação do Museu a todo o grupo.

Interessante para a Federação Portuguesa é que o Japão está interessado

em constituir um grupo de amigos e fazer parte da WFFM que na Ásia só tem a Coreia. Levei os estatutos fornecidos pela delegada da Europa Elsa Almatrain e um resumo em inglês de "como se fazem amigos". Espero que em 2018, possamos realizar, na Madeira, a Assembleia Geral Mundial, já com a presença do Japão. Devo dizer que o jantar anual do GAMO 2015 foi generosamente oferecido pela Embaixada do Japão e neste ano de 2016, oferecido pela Embaixada da Coreia. Somos um país pequeno, a nossa Federação não tem um grande grupo de amigos mas, se não esquecermos a nossa história temos ainda uma grande importância internacional que vos peço a todos de cultivar. Boas Festas e venham visitar os maravilhosos vestidos usados ao longo dos anos pela Ópera de Pequim, em Exposição no Museu do Oriente. Lá estaremos para vos receber.

MARIA OTÍLIA MEDINA

Presidente do Grupo de Amigos do Museu do Oriente

NOTÍCIAS ASSOCIAÇÕES FAMP

JANTAR ANUAL DO GAMO

O Grupo de Amigos do Museu do Oriente organiza entre as suas muitas atividades e iniciativas um jantar anual para convívio de todos os Amigos do Museu, tendo contado este ano com o patrocínio da Embaixada da Coreia. Assim, no passado dia 15 de Novembro o Salão Macau encheu-se e todos tiveram a oportunidade não só de provar a requintada gastronomia coreana, como apreciar a música e cenários deste interessante país, com projeções contínuas na sala.

A Presidente do GAMO, Embaixatriz Maria Otilia Medina, deu as boas-vindas a todos os presentes, agradecendo a colaboração da Embaixada da Coreia com todo o seu interesse e empenhamento, assim como a amabilidade dos Senhores Embaixadores da Coreia em estarem presentes. Seguiu-se o agradecimento do Senhor Lee Yoon, Embaixador da Coreia, pela oportunidade que era dada de se conhecer melhor o seu país.

Teve ainda lugar uma apresentação de fatos tradicionais da Coreia, os chamados “Hanbok”, feita por crianças e jovens trazendo um grande colorido e animação ao evento.



FOTO: GAMO

No final do Jantar houve a habitual Tómbola que contou com generosos prémios para sortear, o que também contribuiu para um final de noite bem animada.

Será ainda de interesse referir que a Coreia é um país do Oriente onde estão muito difundidas as Associações de Amigos junto dos respetivos Museus. A Coreia está representada na Federação Mundial dos Amigos dos Museus e teve uma presença muito numerosa aquando da realização do Congresso Mundial em Portugal em 2010.

MARIA DO ROSÁRIO ALVELLOS

THE MUSEUM READER

Entre os dias 9 e 10 de março o Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado, em Lisboa acolhe a conferência internacional *The Museum Reader: what practices should 21st century Museums pursue, how and why?*

A conferência internacional The Museum Reader, organizada pelo Instituto de História da Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e pelo Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado, tem por objetivo propor linhas temáticas e pontos notáveis para pensar, refletir e debater novas realidades, práticas e condições de trabalho detetadas nos museus deste século XXI. Pretende-se analisar e sistematizar novos modos

e paradigmas, tendências e diferentes práticas e formas de pensar o papel das instituições artísticas no contexto do atual panorama artístico.



Em foco estarão os seguintes temas:

- Os museus na passagem do século XX para o século XXI.
- O museu e a conceção neoliberal de cultura.
- As transformações paradigmáticas das instituições artísticas no contexto da atual ordem social, económica e política.
- A crítica institucional enquanto investigação dos contornos e funcionamento das instituições de arte.
- O museu como lugar de negociação e conflito.
- O potencial das instituições e a nova esfera institucional: o novo Institucionalismo, a museologia radical, museologia crítica.
- Crítica e experimentação nas instituições artísticas.
- Práticas institucionais e não institucionais no museu.
- Quais as exigências e desafios das práticas artísticas contemporâneas para os museus e instituições artísticas.
- A futura identidade das instituições artísticas.

Mais informação:

<http://themuseumreaderconference.weebly.com>

NEWSLETTER N.º 25 / EDIÇÃO DA FAMP

DIREÇÃO: Isabel Silveira Godinho

DESIGN: José Brandão

COORDENAÇÃO: Luís Filipe Lopes

COLABORARAM NESTE NÚMERO:

Teresa Paiva; Maria Otilia Medina;

Maria do Rosário Alvellos

TIRAGEM: 100

DISTRIBUIÇÃO: Gratuita

PERIODICIDADE: Semestral